

317

O EFEITO DE UM PROGRAMA EDUCATIVO DE CURTA DURAÇÃO NO MANEJO DA ASMA. *Liana Franciscatto, Diego Milan Menegotto, Angela Zanonato, Fernando Soliman, Marcelo de Figueiredo, Glauco Luís Konzen, Denis Maltz Grutcki, Paola Paganella Laporte, Paula Borges de Lima, Rosemary Ricarda Petrik Pereira, Paulo de Tarso Roth Dalcin (orient.)* (PUCRS).

Introdução: O processo educativo é fundamental para o manejo da asma. Os programas convencionais de educação em asma são prolongados e abrangem um número restrito de pacientes. As evidências da efetividade de programas de curta duração são precárias. **Objetivo:** Avaliar o efeito de um programa educativo de curta duração sobre o manejo ambulatorial da asma. **Métodos:** Estudo de coorte, antes e depois de um programa educativo de curta duração, em pacientes asmáticos, atendidos ambulatorialmente. Os dados clínicos foram registrados utilizando questionário padronizado. Foi realizada medida do pico de fluxo expiratório (PFE). O grau de controle da asma foi aferido de acordo com o proposto pela Global Initiative for Asthma (GINA). Os pacientes receberam orientação educativa de curta duração, imediatamente após o atendimento ambulatorial. Em reconsulta de rotina, os pacientes foram submetidos a uma nova avaliação. **Resultados:** 80 pacientes completaram a avaliação. Na consulta inicial, 6 pacientes utilizavam os dispositivos spray e 29 o dispositivo em pó de forma correta em todas as etapas, enquanto que, na reavaliação, 12 pacientes utilizavam adequadamente o dispositivo spray ($p = 0,829$) e 34 o dispositivo em pó ($p = 1,00$). A medida do PFE no momento inicial foi de 62, 5% do previsto e de 60, 3% na reconsulta ($p = 0,262$). Na avaliação inicial, a asma era totalmente controlada em 9 paciente, controlada em 15 e não controlada em 55, enquanto na reconsulta era totalmente controlada em 16, controlada em 10 e não controlada em 53 ($p = 0,075$). **Conclusões:** Não se observou efeito significativo de um programa educativo de curta duração sobre o uso correto dos dispositivos inalatórios, sobre a medida do PFE e sobre o grau de controle da asma. É necessário estudar um número maior de pacientes.